Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Respostas quimiotáxicas de Aphidius platensis a plantas de trigo aspergidas com jasmonato de metila e ácido salicílico em olfatômetro de múltipla escolha
Autor	LARISSA SOUZA DE ASSIS
Orientador	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

Respostas quimiotáxicas de *Aphidius platensis* a plantas de trigo aspergidas com jasmonato de metila e ácido salicílico em olfatômetro de múltipla escolha

Bolsista PROBIC - Larissa Souza de Assis – Graduanda em Agronomia na UFRGS

Orientadora - Professora. Luiza Rodrigues Redaelli

UFRGS - Faculdade de Agronomia - Departamento de Fitossanidade

Schizaphis graminum (Hemiptera: Aphididae) é uma praga importante de vários cereais. Os problemas causados pelo uso contínuo de agrotóxicos têm levado a busca por outros métodos de controle, como o controle biológico, potencializado pelo uso exógeno de fitormônios. Assim, o estudo objetivou avaliar a resposta quimiotáxica de fêmeas do parasitoide *Aphidius platensis* a plantas de trigo aspergidas com jasmonato de metila (JaMe) e ácido salicílico (AS). Os bioensaios foram realizados em sala climatizada e os tratamentos foram: plantas de trigo no estádio 30, tratadas com JaMe e AS, ambos na concentração de 1 mM em solução alcoólica (1%) e apenas a solução alcoólica (1%) (controle). Utilizou-se olfatômetro de quatro braços, 1,5 cm de comprimento e 1,5 cm de diâmetro interno, (Syntec®), acoplando-se no final de cada braço uma câmara de vidro contendo, cada uma, um tratamento e uma delas preenchida apenas com ar. Fêmeas de *A. platensis,* idade 12 e 24 h, sem experiência em oviposição, foram individualizadas em tubos de vidro e aclimatadas por 1 h. e posteriormente expostas aos tratamentos por 5 minutos no olfatômetro. Foram feitas 40 repetições. A resposta olfativa foi determinada pela zona onde o inseto passou mais tempo. Insetos não responsivos e excluídos das análises estatísticas. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis seguido de Dunn e 5% o nível de significância. O tempo de residência de fêmeas de *A. platensis* foi maior nos braços do olfatômetro continham plantas tratadas com AS (105,3 ± 19,13) e com JaMe (55,4 ± 15,14), os quais não diferiram estatisticamente (p = 0,063899). Já o AS em comparação com os tratamentos controle (etanol) (33,1 ±13,89) e o ar (câmara vazia) (19,87±9,70) diferiu significativamente (p = 4,1138e-05) e (p = 6,9104e-07), respectivamente. O tempo de residência no braço com JaMe e o tratamento controle foi semelhante (p = 0,063899).